



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**  
**Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM**  
**Secretaria Executiva**

Ata da 153ª Reunião Ordinária da  
Unidade Regional Colegiada Norte de Minas (URC NM) do  
Conselho Estadual de Política Ambiental - Copam.

Data: 12 de abril de 2022, às 13:30hs.

Endereço virtual da reunião:

<https://www.youtube.com/channel/UChU1iAb462m8py3C1jsJl4w>

1 Aos 12 de abril de 2022, às 13h50min, endereço virtual da reunião:  
2 <https://www.youtube.com/channel/UChU1iAb462m8py3C1jsJl4w>  
3 reuniu-se a URC – Unidade Regional Colegiada do Norte de Minas, no Auditório da  
4 Supram Norte de Minas - Rua Gabriel Passos, 50, Centro, Montes Claros/MG.  
5 Participaram os seguintes membros Conselheiros Titulares e Suplentes: como Presidente:  
6 Yuri Rafael de Oliveira Trovão, indicado formalmente pelo Presidente; Secretaria  
7 SEAPA: Titular: Sérgio de Oliveira Azevedo; Secretaria de Estado de Desenvolvimento  
8 Econômico – SEDE: Titular: Benigno Antônio Oliva dos Santos; Instituto de  
9 Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais - Idene; 1º Suplente: Aldrin Jones  
10 Reis; Secretaria de Estado de Infraestrutura - SEINFRA: 2º Suplente: Leander Efre  
11 Natividade; Empresa de Pesquisa e Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG: Titular:  
12 Polyanna Mara de Oliveira; Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDESE:  
13 José Renato Dias; Polícia Militar do Estado de Minas Gerais – PMMG: Suplente: 2º Ten  
14 PM Bárbara Apoliane S. Lopes; Conselho Regional de Biologia 4ª Região – CRBio-04:  
15 Titular: Caroline Reis Pereira; Ministério Público de Minas Gerais -MPMG: Titular:  
16 Franklin Reginato Mendes; Prefeitura Municipal de Montes Claros; 12º Suplente: Soter  
17 Magno Carmo; Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG: 2ª  
18 Suplente: Laila Tupinambá Mota; Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais –  
19 FAEMG: 2º Suplente: Flavio Gonçalves Oliveira; Federação das Associações Comerciais  
20 e Empresariais do Estado de Minas Gerais – FEDERAMINAS: 2º Suplente: Dirceu  
21 Martins Pereira Júnior; Sindicato dos Produtores Rurais de Montes Claros: 2º Suplente:  
22 Fernando Bossi de Paula; Instituto de Ciências Agrárias – Campus Montes Claros –  
23 ICA/UFMG: Titular: Rubia Santos Fonseca; Centro de Agricultura  
24 Alternativa/CAA/NM, Alisson Marciel Fonseca; Faculdade Santo Agostinho de Montes  
25 Claros – FASAMOC: Titular: Hélio Gomes; Ordem dos Advogados do Brasil –  
26 OAB/MG: Titular: Paulo Renato Alves Oliveira.

27 **1. Execução do Hino Nacional Brasileiro.**

28 **Yuri Rafael Trovão** diz que já se tem quórum. Assim, declara aberta a 153ª reunião da  
29 Unidade Regional Colegiada do Norte de Minas do Conselho de Política ambiental, no  
30 dia 12 de abril, às 13h55min. Convida todos para ouvirem o Hino Nacional.

31 **2. Abertura pela Secretária Executiva do Conselho Estadual de Política Ambiental**  
32 **e Presidente da URC NM, Valéria Cristina Rezende.**

33 **Yuri Rafael Trovão** mais vez cumprimenta todos, pedindo que Deus abençoe esta  
34 reunião. Diz que há novos Conselheiros assumindo assento no Conselho. Um não tão  
35 novo, Sóter, que já foi Conselheiro de outra vez, por Organização não Governamental  
36 representante do meio ambiente. Que seja novamente bem-vindo a esta Unidade Regional  
37 Colegiada. Diz que outro é o Dr. Franklin, seu contemporâneo de faculdade. Deseja que  
38 tenha uma atividade profícua neste Conselho. Observa que se tem dois vídeos  
39 institucionais. Pede que se apresente o vídeo:



40 **Marília Melo**, Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável:  
41 “ Olá, colegas servidores da Cidade Administrativa! Meu nome é Marília Melos,  
42 Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, e venho aqui  
43 hoje anunciar a retomada de um importante programa de educação socioambiental, o  
44 programa “Ambientação”. O programa “Ambientação” tem o objetivo de implementar  
45 práticas sustentáveis críticas da área de meio Ambiente dentro das nossas atividades, nos  
46 nossos locais de trabalho, Um exemplo disso foi a substituição de copos descartáveis na  
47 Cidade Administrativa. Mais de 04 milhões de copos foram deixados de ser utilizados,  
48 trocados por canecas, por copos reutilizáveis, gerando uma economia de  
49 aproximadamente R\$ 262.000,00 só na Cidade Administrativa. Com essa retomada, a  
50 gente pretende que esse programa se torne uma rotina de todos os órgãos públicos do  
51 estado de Minas Gerais. São mais de 50 instituições, 50 prédios públicos abrangendo  
52 aproximadamente 14.000 servidores. Com isso nós daremos exemplo de práticas  
53 sustentáveis partindo da nossa casa, do Governo do Estado de Minas Gerais, para que isso  
54 influencie a sociedade. E, nesse primeiro momento especialmente, no que se refere à  
55 gestão de resíduos aqui nos nossos prédios públicos. Nós temos um processo de  
56 capacitação, de formação de voluntários, de uma rede que nos ajuda na efetivação e na  
57 implementação desse programa em órgãos públicos. Venha fazer parte dessa rede  
58 conosco e nos ajudar, a dar esse exemplo à sociedade. Ser um governo sustentável  
59 mostrará à sociedade a importância de que eles também sejam sustentáveis para um futuro  
60 melhor e para um futuro para nossos filhos com qualidade ambiental. Venha você  
61 também.”

62 **Yuri Rafael Trovão** diz que tinha falado que eram dois vídeos, mas de fato é um só.  
63 Passa para o item seguinte da pauta.

### 64 **3. Comunicado dos Conselheiros e Assuntos Gerais.**

65 O **Presidente** questiona se algum Conselheiro quer fazer uso da palavra. Não havendo  
66 Conselheiro que queira fazer uso da palavra, passa para o item seguinte.

### 67 **4. Exame da Ata da 152ª RO de 08/02/2022.**

68 O **Presidente** apresenta a ata da 152ª RO de 08/02/2022. Questiona se há algum destaque  
69 por parte do Conselho. Não havendo observação por parte do Conselho, coloca a ata em  
70 votação: **Seapa**; Sérgio de Oliveira Azevedo, favorável; **Sede**: Benigno Antônio Oliva  
71 Santos, favorável; **Idene**, Aldrin Jones Reis, favorável; **Seinfra**: Leander Efreem  
72 Natividade, favorável; **Epamig**: Polyanna Mara de Oliveira, favorável; **Sedese**: José  
73 Renato Dias, favorável; **PMMG**: 2º Ten PM Bárbara Apoliane S. Lopes, O **Presidente**  
74 diz que retorna à Tenente Diz que a Tenente informa que seu áudio não está funcionando.  
75 Informa que ela está votando favorável pelo chat; **CRBio4**: Caroline Reis, favorável;  
76 **MPMG**: Franklin Reginato Pereira Mendes o presidente informa que ele está votando  
77 favorável pelo chat; **Prefeitura de Montes Claros**: Soter Magno Carmo, favorável; o  
78 Presidente voltará ao Conselheiro; **Fiemg**: Laila Tupinambá, favorável; **Faemg**: Flávio  
79 Gonçalves Oliveira, favorável; **Federaminas**: Dirceu Martins Pereira Júnior, favorável;  
80 **Sind. Prod. Rurais de Montes Claros**: Fernando Bossi de Paula, favorável; **Grunfich**:  
81 ausente; **Adisc**: Rosemeire Magalhães Gobira, ausente; **CAA/NM**, Alisson Marciel  
82 Fonseca, favorável; **ICA/UFMG**: Rubia Santos Fonseca, favorável; **Fasamoc**: Hélio  
83 Gomes, favorável; **OAB/MG**: Paulo Renato Alves Oliveira, favorável. Retorna ao  
84 Conselheiro Soter. Sem contato, pede que se coloque ausente na votação. Informa que a



85 **ata foi aprovada com 17 votos favoráveis e 03 ausências no momento da votação.**  
86 Passa ao item seguinte da pauta.  
87 **5. Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE- Sisema). Apresentação:**  
88 **Superintendência de Gestão Ambiental/ Subsecretaria de Gestão Ambiental e**  
89 **Saneamento/Semad.**  
90 **Cecília Gomes** diz que está lotada na DGTA. É Diretora da Diretoria de Gestão  
91 Territorial Ambiental, Subsecretaria de Gestão Territorial e Saneamento. Vai fazer uma  
92 apresentação sobre a IDE/SISEMA, apresentando as funcionalidades que essa importante  
93 ferramenta tem para todos os gestores e analistas do Sisema, assim como para todos os  
94 consultores, produtores, organizações não governamentais, assim como para a sociedade  
95 civil em geral, dos dados que estão disponíveis e das disponibilidades de se trabalhar com  
96 esses dados. Compartilhando sua tela, mostra a Gestão da IDE/SISEMA. Diz que é regida  
97 pelas Resoluções Conjuntas desde 2017, quando foi instituída. Sofreu algumas alterações,  
98 mas sempre buscando avançar cada vez mais na descentralização da gestão da própria  
99 IDE e nas especificações de suas normas técnicas. Faz parte dos padrões da INDI, que é  
100 a plataforma da infraestrutura nacional de dados espaciais. Possui regimento que é  
101 Regimento, que é o Comitê Gestor que rege a IDE e tem a participação da MEMAD,  
102 FEAM, IGAM e IEF. Por isso é uma gestão cada vez mais compartilhada desse conjunto  
103 de dados. A Coordenação Executiva está dentro da Diretoria de Gestão Ambiental e da  
104 Superintendência de Gestão Ambiental. Diz que o papel da IDE são vários porque ela  
105 congrega grande quantidade de informações geoespaciais dos mais diversos segmentos  
106 que se tem, tanto do meio físico quanto dos estudos elaborados aqui pelo Sisema. Alguns  
107 dados externos podem ser consultados nessa plataforma, o que permite dar mais  
108 embasamento tanto para tomadas de decisão quanto para a própria gestão do território.  
109 Tanto dentro do Sisema como fora, na hora de selecionar, por exemplo, empreendedores,  
110 alternativas locacionais, ou cruzar informações ambientais geoespaciais a fim de fazer  
111 determinados estudos ou definir políticas territoriais. É uma plataforma gratuita, de livre  
112 acesso que dá subsídios para diversas formas de atuação e os próprios atos autorizativos.  
113 A IDE/SISEMA foi lançada em 2018. Foi desenvolvida 100% dentro do Sisema. Não se  
114 depende de gestão de contrato com externos. Permite-se ter uma evolução constante e  
115 melhoria constante nas ferramentas que são proporcionadas dentro da estrutura de dados  
116 espaciais da IDE/SISEMA. Aplicação de tecnologias 100% livres e abertas. Já foi, nesse  
117 histórico de 04 anos, acessada por mais de 1.400 cidades e mais de 81 países. Registrou  
118 nesses 04 anos, em fevereiro, mais de 1.2 milhão de acessos. Hoje apresenta 556 camadas.  
119 Assim se pode ver a repercussão, a utilização dessa infraestrutura de dados espaciais que  
120 está sendo fornecida cada vez mais uma quantidade de dados e tornando os processos  
121 mais transparentes. Mostra uma ilustração das possibilidades de como se veem as formas  
122 de acesso, a distribuição. São mapas com ilhas de calor. Quanto mais intensa a cor maior  
123 é a quantidade de acessos. Vê-se que há uma distribuição em vários lugares de várias  
124 regiões e países. Entre os principais países que acessam, além do Brasil, há os Estados  
125 Unidos, América tanto Central como do Sul. Tem-se como principais estados Minas  
126 Gerais, São Paulo, Rio, Distrito federal, Espírito Santo. Veem-se as zonas dentro do  
127 território de Minas Gerais, as áreas com maior quantidade de acessos, que vão desde Belo  
128 Horizonte, passando pela região do Triângulo, Uberlândia; região Norte, Montes Claros.  
129 Assim se vê uma distribuição geoespacial dos acessos na infraestrutura de dados  
130 espaciais. Diz que o foco maior da apresentação é apresentar as evoluções que foram  
131 feitas na IDE/SISEMA desde sua publicação da versão 2.0, em setembro de 2021. Como



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**  
**Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM**  
**Secretaria Executiva**

132 a grande quantidade de acessos teve um aumento exponencial, a plataforma tinha maior  
133 quantidade de instabilidade. Isso vem sendo resolvido com essa nova versão. Ela  
134 apresenta também uma versão mais amigável com interface com usuários, e ferramentas  
135 de inúmeras possibilidades de se baixarem os dados, de acessar várias camadas ao mesmo  
136 tempo, colocar transparências, gerar pontos, buffers, em cima de diversas camadas  
137 geossociais. Mostra que há um menu onde se tem tanto manuais da plataforma quanto  
138 alguns dos metadados, o que há de novo, o que foi publicado de novo, o canal do suporte  
139 e os web serviços. Mostra que na barra de baixo há s ferramentas com que se pode  
140 trabalhar mais com esses dados, e as camadas que estão disponíveis e organizadas  
141 segundo a própria lógica da INDI. Mostra um enfoque nas pequenas ferramentas,  
142 funcionalidades. Entre elas se tem os mapa-base. Pode-se trabalhar tanto com a imagem  
143 de satélite. Quando se está em áreas mais urbanas, consegue-se ver os armamentos,  
144 consegue-se inserir pontos, consegue gerar buffer, consegue inserir camadas. Há também  
145 ferramentas de desenho para gerar essa interface como, por exemplo, estimar uma área  
146 de um mineroduto, uma nascente, e gerar um buffer em cima disso. Tem-se também a  
147 opção de importar arquivos em vários formatos. Tem-se a possibilidade de visualizar mais  
148 camadas ao mesmo tempo, que estão disponíveis, que são camadas produzidas  
149 principalmente pelo Sisema, e consultar seus atributos, por exemplo, as unidades  
150 ecológicas de recursos hídricos. Vai-se ver quais são os atributos associados a essa  
151 camada. Desde essa versão 2.0 até fevereiro de 2022, teve-se a publicação de mais de 30  
152 novas camadas. Há um destaque para duas delas que são os programas de Educação  
153 Ambiental e a Área de Abrangência do Marco Regulatório da bacia do rio São Marcos.  
154 Diz que, como se vê paisagem, pode-se visualizar mais de uma camada ao mesmo tempo  
155 de acordo com a demanda do usuário. Mostra exemplo de novas camadas que foram  
156 publicadas nesse intervalo. Diz que se tem desde as estações de tratamento de esgoto  
157 2021, que se consegue ver consultando os atributos de cada um desses pontos, se ele está  
158 com licença, se ele está em operação ou não. Diz que houve um esforço muito grande,  
159 dentro da Subsecretaria, de produção de dados voltados para a fauna doméstica, como  
160 estimativa de população canina, estimativa de população felina, das duas populações e as  
161 prioridades para as políticas públicas, assim como as parcerias de educação ambiental.  
162 Diz que outras novas camadas são não só publicadas, mas também são atualizadas, são  
163 as camadas da fiscalização ambiental, que é um dado muito importante para se ver os  
164 fatores de pressão e o diagnóstico ambiental do estado. Consegue ver o produto e também,  
165 ao mesmo tempo, dentro da página da Fiscalização, os diagnósticos que são produzidos.  
166 Além disso, tem-se as camadas disponibilizadas para vulnerabilidade das avaliações  
167 ambientais integradas. São cenários que se fizeram. Também há dados muito importantes  
168 para a questão da regularização no âmbito do IEF para compensação ambiental, dos  
169 imóveis regularizados. Diz que se tem também um dado que é muito importante que é da  
170 anomalia hidrológica, em que se vê a distribuição da pluviosidade no território, que pode  
171 embasar, por exemplo, determinadas ações da própria defesa civil. São inúmeros dados  
172 que servem para uma infinidade de abordagens dentro da regularização, monitoramento,  
173 fiscalização, estudos ambientais, estudos acadêmicos enfim. Uma das camadas mais  
174 destacadas entro desse processo da evolução da IDE são as licenças ambientais emitidas  
175 pelo SLA- Sistema de Licenciamento Ambiental- e que, por meio de um  
176 empreendimento, se especializou esse ponto e, a partir dele, pode-se consultar vários  
177 atributos daquele empreendimento, como as atividades que são executadas e também um  
178 link de acesso que leva diretamente ao SLA na sua página daquele empreendimento e



179 com a especialização. Diz que vai fazer uma demonstração de teste para ver a grande  
180 riqueza que é ensinado, porque lá se interage com o SLA, com dados disponíveis. Diz  
181 que uma opção, no âmbito da Infraestrutura de Dados Espaciais do Sisema, é possibilitar  
182 trabalhar com esses dados em ambiente GIS. Para quem entende um pouco mais de  
183 geoprocessamento, que tem às vezes em sua consultoria geógrafos atuando na área ou  
184 pessoas específicas de gestão que sabem ou dominam um pouco disso, pode-se aplicar  
185 algumas filtragens de classificação de dados, como é o caso aqui ilustrado e é um dado  
186 de licenciamento ambiental. A título de ilustração, diz que se classificou por listagem as  
187 atividades que são desenvolvidas no estado, nas Supram's. Consegue ver zonas de maior  
188 concentração determinadas atividades. Diz que no mapa da direita, que são as atividades  
189 agropastoris, vê-se maior concentração na região do Triângulo, na região Noroeste. Por  
190 outro lado, as atividades industriais estão mais focadas na região Central. Centro Sul. As  
191 atividades minerárias mais espalhadas pelo território. A partir disso, pode-se cruzar não  
192 só com os dados das Suprams, mas pode-se cruzar com dados de bacias, com dados de  
193 biomas, com dados de geomorfologia. Com dados de climatologia. Ou seja, o enfoque  
194 que o usuário quer. Mostra outra demonstração dessa camada produzida no âmbito do  
195 SLA e que está disponível no IDE/SISEMA, são dados filtrados, classificados por classe  
196 de empreendimentos. Vê-se que os empreendimentos aí classificados como 2 são aqueles  
197 que têm maior número de licenças pelo estado inteiro. Vê-se também uma concentração  
198 de Classe 3 na região do Triângulo. Noroeste também, região Central. Vê-se que os  
199 empreendimentos Classe 5 e Classe 6 estão situados de forma mais esparsa no território.  
200 Dá para trabalhar esse dado de inúmeras possibilidades. Diz que o que se está prevendo  
201 para a IDE/SISEMA para este ano é a publicação de um catálogo de metadados, ou seja,  
202 a informação do dado, como ele foi feito, em que ano foi publicado, quais são as  
203 especificações técnicas, quais estudos foram utilizados, qual sua periodicidade de  
204 atualização. Isso vai transformar a forma como o usuário trabalha aquele dado, dando  
205 uma transparência maior e um entendimento maior do próprio dado. Mostra a  
206 modernização da documentação da IDE/SISEMA, os manuais, os processos das normas  
207 e fluxos internos, tudo para facilitar essa gestão descentralizada por contar com  
208 representantes e atuação de todos os órgãos do Sisema, do IGAM, da FEAM, do IEF, da  
209 Semad, e as novas funcionalidades que s preveem para o usuário ter uma experiência cada  
210 vez mais tranquila dentro da plataforma da IDE. Diz que se disponibiliza um canal de  
211 suporte para dúvidas, sugestões, que podem ser enviadas. Estão sempre abertos para isso  
212 que é o suporte d IDE/SISEMA. Deixa o agradecimento para esse convite para mostrar a  
213 riqueza dessa plataforma. Diz que vai fazer uma demonstração rápida para ver como ela  
214 é e fazer o convite para que todos se debrucem um pouco nessa ferramenta potencial de  
215 planejamento territorial que abarca uma grande quantidade de dados técnicos e que são  
216 subsídios para uma infinidade de processos no Sisema. Faz apresentação das ferramentas  
217 mostrando os recursos, atributos e como utilizar a plataforma. Terminada a apresentação,  
218 diz que está à disposição para dúvidas e questionamentos e necessidades em termos de  
219 acesso que for requisitado. O **Presidente** agradece a Cecilia pela apresentação de forma  
220 muito didática, no que pese as conexões não terem ajudado muito. Mas ficaram muito  
221 claras as funcionalidades em relação à IDE. Parabeniza pelo desenvolvimento desse  
222 instrumento feito em casa. As funcionalidades vindas não só do empreendedor como  
223 também das necessidades dos próprios servidores. Lembra que o IDE/SISEMA é um  
224 instrumento previsto na 217. Diz que se se pegar no parag. 5º, art. 6º da 217 tem a seguinte  
225 previsão: “Para fins de planejamento do empreendimento ou atividade, bem como a



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM  
Secretaria Executiva

226 verificação de incidências de critérios locacionais e fatores de restrição e vedação, o  
227 empreendedor poderá acessar o sistema informatizado de infraestrutura e dados espaciais  
228 IDE/SISEMA no qual se encontram disponíveis os dados georreferenciados relativos aos  
229 critérios e fatores constantes nas tabelas 4 e 5 anexo único da Deliberação Normativa  
230 Copam”. É um instrumento de suma importância para aqueles empreendedores que  
231 querem fazer suas atividades. Observa que, no Norte de Minas, se tem incidência da mata  
232 seca. O empreendedor que quer desenvolver uma atividade de bovinocultura de mata seca  
233 pode verificar ali antes de comprar o terreno, de fazer um investimento, jogar no  
234 IDE/SISEMA, se aquela atividade de bovinocultura pode ser desenvolvida naquele local.  
235 Todos sabem que, de acordo com a Lei 11428, dependendo do sucessional da vegetação,  
236 só se pode em caso de utilidade pública, interesse social. Crê que é por isso tanta visitaçã  
237 ao sistema IDE/SISEMA. É um instrumento realmente espetacular. Diz que Cecília e sua  
238 equipe estão de parabéns. Pergunta se há algum questionamento por parte do Conselho.  
239 O **Conselheiro Flávio Gonçalves**, da Faemg, diz que é a primeira vez que participa de  
240 reunião do Copam. É 2º suplente. Informa que participa por problema de enfermidade do  
241 titular e 1º suplente da Faemg, um passou por cirurgia e outro está em vias de realizar  
242 cirurgia. Diz que gostaria de fazer uma colocação muito em função dessa bela  
243 apresentação da Cecília. É Professor da UFMG, no Instituto de Ciências Agrárias e  
244 também Presidente do Comitê de Baía Hidrográfica do Rio Verde Grande. Diz que houve  
245 recentemente a aprovação de um projeto via Caixa Econômica Federal para identificação,  
246 cercamento e repovoamento de nascentes. Existe uma previsão, claro que vai ser feito um  
247 levantamento, de que sejam de 1.500 a 2.000 nascentes na bacia do Verde Grande. No  
248 primeiro momento, a identificação, contagem de plantas, conversa com a sociedade  
249 dessas nascentes, e tudo isso vai ser formado um banco de dados com fotos. Depois vem  
250 a segunda parte, O recurso já está disponível para isso, para cercamento e repovoamento.  
251 Com certeza vai ser montado um banco de dados, mas fica imaginando a coisa no futuro,  
252 já que tudo está tendendo a se automatizar e permitir um acesso mais fácil a toda a  
253 sociedade de incluir numa base de dados como essa essas informações de modo que uma  
254 pessoa pudesse clicar lá e já saber que ali há uma nascente que ela tem essas  
255 características. Questiona se é possível no futuro. Diz que está só aventando, pois o  
256 projeto está no início. Acabou de receber pelo whatsapp a informação de que um convênio  
257 com a Fadenor para gerir os recursos, O pessoal que vai fazer a gestão da localização das  
258 nascentes também já está em conversação. Questiona se seria possível uma situação desse  
259 tipo. **Cecília Gomes** agradece o elogio e a pergunta. Diz que se incentiva muito a  
260 integração desses dados desses sistemas justamente para dar maior visibilidade desses  
261 projetos ambientais que são executados de alguma forma no âmbito do estado dentro de  
262 alguma unidade administrativa e também no âmbito dos Comitês. Diz que, a princípio,  
263 parece viável, sim. É importante nesse processo de construção ter a participação da  
264 Superintendência de Tecnologia da Informação que possa estudar a forma de conexão  
265 entre os dois bancos de dados. Diz que há sistemas atualmente dentro da casa com que  
266 não se conseguiu fazer essa conexão, mas há sistemas, dos que estão previstos, que  
267 possam fazer esse consumo direto. Atualiza-se um dado dentro desse sistema e ele de  
268 forma automática alimenta a IDE/SISEMA. Quando a premissa é um fornecimento de  
269 dados ambientais que estão muito no sentido do planejamento territorial, do  
270 monitoramento da fiscalização e não é um serviço, tem-se muita aderência à ideia. Têm  
271 interesse mesmo por ser essa ferramenta que é de consulta e que permita ter uma  
272 capacidade de trabalho com os dados e uma divulgação cada vez maior. Em algum



273 momento do desenvolvimento desse projeto, pode-se enviar um e-mail tanto para ela  
274 quanto para o suporte, porque o suporte é o próprio Comitê Gestor que responde e a  
275 IDE/SISEMA está ancorada nisso, e sua Diretoria que faz a Coordenação Executiva, e se  
276 pode marcar uma reunião para ver as possibilidades de trazer esse dado.

277 O **Presidente** agradece a Cecília. Pede desculpas ao Flávio por não lhe ter dão boas-  
278 vindas. Às vezes há mudança de última hora entre Suplentes. Justifica que, no caso do  
279 Soter ficou mais fácil por sua retomada, é um dos Conselheiros mais antigos, e o Dr.  
280 Franklin é seu conhecido desde a faculdade. Assim foi mais fácil nomeá-los aqui. Pede  
281 desculpas por não o ter nomeado quando os demais. Pede que Deus abençoe sua ação  
282 neste Conselho. Agradece sua participação. Questiona se há mais alguma ponderação  
283 sobre a apresentação de Cecília. Não havendo. Mais uma vez agradece a Cecília e  
284 pergunta se sua apresentação pode ser disponibilizada. **Cecília** concorda e diz que ela já  
285 foi enviada, mas pode enviá-la novamente para que fique disponibilizada em acesso para  
286 todos. Esse é o lema. O **Presidente** pede que a Secretaria disponibilize o link da  
287 apresentação e agradece mais uma vez. Passa para os itens dos processos deliberativos.  
288 Questiona se algum Conselheiro se dá por suspeito ou impedido de que trata o Regimento  
289 Interno, Deliberação Normativa Copam 17, e, na mesma, linha a lei Estadual 14184.  
290 Observa que ninguém se dá por suspeito ou impedido e não se tem inscritos nos  
291 processos. Vai ler a pauta como um todo, lembrando ao Conselheiro Flávio, a o Dr.  
292 Franklin que se tiverem algum destaque têm que fazer no momento, caso seja destaque  
293 para questionamento, alguma pergunta ou destaque sobre vistas ou pedido de baixa em  
294 diligência, que o faça logo após a leitura do item

#### 295 **6. Processos Administrativos para exame de Recurso de Autos de Infração:**

296 **6.1 José Augusto Oliveira/Fazenda Buriti** - Gleba 01 - Ibiracatu/MG - PA/CAP/Nº  
297 12000000908/15 AI/Nº 40777/2011. Apresentação: NUCAI/IEF.

298 O **Conselheiro Flávio Gonçalves**, representante da Faemg, diz que foi convocado de  
299 última hora e fez contato com o pessoal da Faemg e sua colocação é por pedido de vistas  
300 muito principalmente pelo tempo. É um processo de 2011, mais de 10 anos, e pela  
301 complexidade de análise sugeriria um tempo maior para avaliar com mis detalhamento.  
302 Faz o pedido de vistas. O **Presidente** confirma vistas para o Conselheiro Flávio.  
303 Questiona se outro Conselheiro acompanha. A **Conselheira Laila Tupinambá**,  
304 representante da Fiemg, diz que acompanha o pedido de vistas do Conselheiro Flávio.

305 O **Presidente** confirma vistas em conjunto Faemg e Fiemg. Questiona se mais algum  
306 Conselheiro acompanha. Pede que a Conselheira Laila justifique. A **Conselheira Laila**  
307 **Tupinambá** de que acompanha o Conselheiro Flávio muito em função do tempo do  
308 processo. Ele está bem antigo, de 2011, e como o Conselheiro Flávio vai pedir vistas,  
309 gostaria de acompanhar para poder analisar melhor esse processo.

310 **6.2 Giovanni Rang el Rabelo/Fazenda Buriti** - Gleba 02 - Ibiracatu/MG - PA/CAP/Nº  
311 12000000907/15 - AI/Nº 40778/2011. Apresentação: NUCAI/IEF.

312 O **Conselheiro Flávio** diz que segue a mesma justificativa do processo anterior. Não é  
313 muito favorável a pedido de vistas, mas, nessa situação, v<sup>^</sup>-se na condição de pedir  
314 novamente vistas pela situação de ser um processo mais antigo e vai precisar de uma  
315 análise um pouco mais profunda. O **Presidente** aceita a justificativa. A **Conselheira**  
316 **Laila Tupinambá** diz que a justificativa é a mesma do processo anterior e vai  
317 acompanhar o Conselheiro Flávio. O **Presidente** confirma vistas em conjunto para a  
318 Faemg e Fiemg.



319 **6.3 Hugo Leonardo Martins - Silvicultura - Gameleiras/MG - PA/CAP/Nº 454014/21**  
320 - AI/Nº 008063/2016. Apresentação: SUPRAM NM.

321 O **Conselheiro Flávio Gonçalves** diz que novamente pede vistas. São 06 anos e se precisa  
322 analisar com mais atenção. A **Conselheira Laila Tupinambá** apresenta a mesma  
323 justificativa e vai acompanhar o pedido de vistas do **Conselheiro Flávio**. O **Conselheiro**  
324 **Benigno Antônio Oliva**, da SEDE, também a acompanha o pedido, Como justificativa  
325 apresenta a observância da Resolução Conjunta Semad/IEF 1905. O **Presidente** confirma  
326 vistas conjuntas da Faemg, Fiemg e SEDE. Questiona se mais alguém acompanha. Diz  
327 que os 03 itens que seriam de deliberação foram para pedido de vistas. Assim, não se tem  
328 mais a tratar nessa reunião. Os processos devem retornar para a próxima reunião,  
329 conforme previsão do Regimento Interno. Não tendo mais nenhum assunto, agradece a  
330 presença de todos desejando uma Feliz Páscoa. Dá por encerrada a reunião.

331 **7. Encerramento.**

332 Não havendo outros assuntos a serem tratados, declarou-se encerrada a sessão, da qual  
333 foi lavrada a presente ata.

334 Esta é a síntese da reunião do dia 12 de abril de 2022.